

## **TÍTULO: A EXPLORAÇÃO DA FAUNA BRASILEIRA: UMA BREVE REFLEXÃO<sup>1</sup>**

**Autora:** Daísa Rizzotto Rossetto<sup>2</sup>

**Orientador:** Agostinho Oli Koppe Pereira<sup>3</sup>

**Introdução:** Ao analisar-se a problemática ambiental, focada no estudo das perdas da fauna, torna-se necessário compreender que diante do advento do capitalismo, as modificações ambientais que já existiam, tornaram-se ainda mais corrente. O Brasil possui inúmeras espécies na fauna, todavia, ao longo dos tempos, visualiza-se o total desrespeito à natureza. Vê-se nitidamente a corrida para arrecadação do lucro e para o acúmulo de capital. Com essa visão mescla-se a exploração exacerbada de todas as formas de vida natural, onde os animais terão valor perante a qualidade de sua carne ou de seu couro, diante da necessidade que as grandes empresas têm em testar a qualidade de seus produtos. Na presente pesquisa tem-se como objetivo compreender como é possível buscar na natureza as necessidades humanas sem agredir os animais e, também, demonstrar a forma cruel como são tratados quando o consumo e o lucro são os primeiros escopos da sociedade moderna.

**Metodologia:** A metodologia para o desenvolvimento do trabalho é o analítico.

**Resultados:** A pesquisa, até o presente momento, tem demonstrado que, atualmente os animais são vistos como mercadorias, e pertencentes ao domínio do indivíduo. A sociedade de consumo tratou de colocar a natureza em patamar inferior, como mero instrumento humano, valorados apenas nas relações econômicas. Embora a Declaração Universal dos Direitos dos Animais tenha trazido consigo diversos reflexos legais para amparar os animais, não é perceptível que as leis tenham trazido resultados relevantes para a proteção da fauna brasileira. Entende-se que é impossível imaginarmos uma mudança positiva no ambiente natural, sem que, antes, haja uma revolução do pensamento humano e de sua visão para com a natureza.

<sup>1</sup>Este artigo foi desenvolvido no Projeto Direito e Energia do Grupo de Pesquisa Metamorfose jurídica, da Universidade de Caxias do Sul.

<sup>2</sup> Aluna da Graduação em Direito. Bolsista BIC/UCS.

<sup>3</sup> Doutor em Direito, professor e pesquisador no Mestrado em Direito da Universidade de Caxias do Sul, coordenador do Grupo de Pesquisa Metamorfose Jurídica.